Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

EDITAL 171 / 2016

Maria Evangelina Matos Pereira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, torna público, que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro, realizada no dia 22 de dezembro de 2016, a Assembleia da União das Freguesias de Caparica e Trafaria foi aprovado.

VOTO DE REPÚDIO

PELOS BOMBARDEAMENTOS E OS CRIMES CONTRA AS POPULAÇÕES NA CIDADE DE ALEPO, NA SÍRIA

A cidade síria de Alepo tem sido palco dos piores crimes contra a dignidade e os direitos humanos. O isolamento da zona oriental da cidade não permite uma avaliação da destruição na sua globalidade e impede o necessário auxílio às populações. Às vítimas dos bombardeamentos somam-se as execuções sumárias, as denunciadas situações de tortura, as violações de mulheres e os ataques que impedem o acesso à ajuda humanitária e destroem escolas e hospitais. As deslocações realizadas sem supervisão de instituições internacionais fazem temer o pior. O prolongamento da situação vivida em Alepo é, à luz do Direito Internacional e do respeito pelos humanos, simplesmente inaceitável.

É incerto o número exato de mortes provocadas pela guerra. Mas é certo que, entre os anúncios de cessar- fogo e o retomar dos bombardeamentos, este número aumenta de dia para dia. As Nações Unidas há muito interromperam o registo oficial das vítimas. Mas o próprio enviado especial das Nações Unidas, Staffan de Mistura, assumia este ano que o número de mortes em território sírio poderá ser superior a 400.000. A maior parte das vítimas são civis, mais de 16.000 serão crianças, grande parte terá morrido na fustigada cidade de Alepo. Outros, conseguindo fugir do horror da guerra e sobrevivendo à incerteza das fronteiras, encontram nos campos de refugiados um muro que não é mais do que a expressão da indiferença europeia que representa a falência das suas instituições.

Nesta prolongada "guerra por procuração", as potências internacionais, dos Estados Unidos à Russia e à Turquia, não foram capazes de chegar a um entendimento que ponha fim ao conflito e permita

Alepo como na região, se perderam demasiadas vidas para que, na complexidade dos alinhamentos das partes envolvidas, os crimes não sejam investigados e as responsabilidades apuradas.

A União de freguesias Caparica e Trafaria, reunida em Assembleia Ordinária, aos 22 de dezembro de 2016, repudia o bombardeamento da cidade de Alepo, condenando a violação dos direitos humanos e os crimes contra as populações.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Caparica, 28 de Dezembro de 2016

A Presidente

Maria Evangelina Pereira

(Maria Evangelina Matos Pereira)